

# noSSa VOZ

Ano 14 | Número 13 | Dezembro 2016



Impresso Especial  
9912271854 - DR/RS  
Conselho Regional de Fonoaudiologia - 7ª Região  
CORREIOS

## EMPREENDEDORISMO e Cuidados na Formalização: Seminário aborda tendências atuais do mercado

P. CENTRAL

### ESPECIAL

Dia Internacional da Gagueira  
é tema de palestra no CREFONO7

P. 8

### AVALIAÇÃO

Neuropsicologia: área de atuação na  
avaliação e intervenção fonoaudiológica

P. 13

### PREVENÇÃO

Fonoaudiologia na prevenção  
do processo de envelhecimento

P. 16



[www.crefono7.org.br](http://www.crefono7.org.br)

**CREFONO7**  
Conselho Regional de Fonoaudiologia - 7ª Região

# EURO AUDIOLOGIA | 10 ANOS

Agradecemos aos nossos fornecedores, clientes, parceiros e colaboradores por participarem conosco desta caminhada VITORIOSA



Seja nosso  
parceiro e venha  
empreender  
conosco!



Somos uma empresa que prioriza a **capacitação técnica** e **comercial** dos profissionais da audiologia.

**Aqui trabalhamos para o seu sucesso!**

Distribuidor exclusivo  
para o Rio Grande do Sul

**micro**tech

**ARGOSY**  
aparelhos auditivos

**10**  **EURO**  
AUDIOLOGIA  
*anos*



## União para alçar voos maiores

Luciana Kael de Sá\*

2016 foi rápido, mas olhando para o que passou vejo as ações que foram feitas e quantas ainda estão por vir. A fonoaudiologia não para e hoje olho para o Conselho Regional de Fonoaudiologia da 7ª Região, no qual ocupo a cadeira de presidente, e sinto orgulho e agradecimento por ter sido escolhida para representar a fonoaudiologia no Estado.

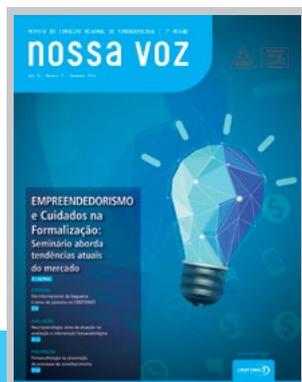
Durante o triênio 2016/2019, renovo meu compromisso com a profissão e colegas de área. O 5º Colegiado traz a missão de cumprir o papel de profunda participação no futuro da sociedade e da fonoaudiologia. Esta gestão é acima de tudo, alicerçada em princípios, ética, responsabilidade e compromisso.

Aproveito a oportunidade para agradecer, especialmente, todos os fonoaudiólogos que voluntariamente compõem o 5º Colegiado e que trabalham de forma incansável, nas várias comissões que possuímos. Conseguimos proporcionar as trocas, tão necessárias, acerca da técnica, da integração e da ética com profissionais que dividiram seu tempo e conhecimento nos diversos eventos e campanhas.

Encerramos 2016 depois de muito trabalho e muitas demandas, mas premiados em duas campanhas nacionais que nos trouxeram a certeza que estamos no caminho certo, da união e articulação com diversas áreas e setores públicos e privados. Hoje nos preparamos para alçar voos maiores nos próximos anos, onde a busca pela valorização da profissão está cada vez mais presente em nosso dia a dia. Possuímos cerca de 2 mil fonoaudiólogos exercendo a profissão em nosso Estado e nossa intenção é cada vez estarmos mais próximos desses profissionais, para juntos enfrentarmos os desafios que a profissão nos impõe.

\*Presidente do CREFONO 7

- 5** CIRCUITO DA SAÚDE
- 6** ATUAÇÃO
- 8** ESPECIAL
- 10** CAPA
- 12** RECONHECIMENTO
- 13** AVALIAÇÃO
- 15** SOLIDARIEDADE
- 16** PREVENÇÃO



## EXPEDIENTE

### DIRETORIA:

Luciana Kael de Sá  
PRESIDENTE

Lea Travi Lamonato  
VICE-PRESIDENTE

Simone Lorelei Meneghetti  
DIRETORA-SECRETÁRIA

Daniela Zimmer  
DIRETORA-TESOUREIRA

### CONSELHO

Aline Gomes Pires Valker  
Chenia Caldeira Martinez  
Daniela Zimmer  
Jesus Cláudio Gabana da Silveira  
Lea Travi Lamonato  
Leandro Machado Sant'anna  
Luciana Kael de Sá  
Renata Mancopes  
Rosane Mosmann  
Simone Lorelei Meneghetti

### SUPLENTES

Carina Rebello Cruz  
Carla Guterres Graña  
Deise Mattos  
Débora Von Saltiel  
Juliana Lauer Gonçalves  
Marília Schimitz da Silva  
Marion Cristine de Barba  
Louise Varela Dutra  
Luciane Kreutz Kaczynski  
Maira Rozenfeld Olchik

## REVISTA DO CONSELHO REGIONAL DE FONOaudiologia | 7ª REGIÃO

Edição: Fato Positivo Comunicação

Textos: Carlos MacArthur / Vivian Jorge

Jornalista Responsável: Carlos MacArthur (RPMT 5735/21/88)

Projeto Gráfico e Diagramação: Anderson Muniz - Fato Positivo Comunicação

Fotos: Arquivo CREFONO 7

Impressão: Gráfica Odisséia

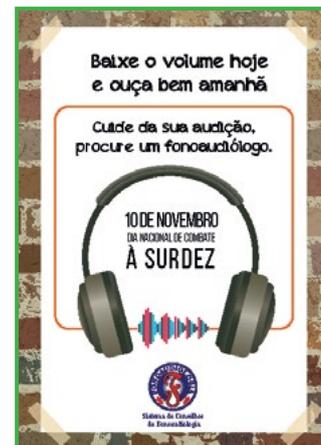
Tiragem: 3.000 exemplares

# Campanha nacional de combate à Surdez

■ EM CAMPANHA NACIONAL, O SISTEMA DE CONSELHOS DE FONOAUDIOLOGIA ALERTA PARA OS PERIGOS DO USO EXCESSIVO DE FONES DE OUVIDO COM VOLUME ALTO. De acordo, a Organização Mundial da Saúde (OMS), a perda auditiva atinge cerca de 360 milhões de pessoas independentemente da idade. Nesse contexto, para marcar o Dia Nacional de Combate à Surdez – 10 de novembro, o Sistema de Conselhos preparou uma campanha de alerta à população sobre os perigos do uso excessivo de fones de ouvido com volume alto.

Problemas auditivos não são exclusividades sapenas da terceira idade, o índice de perda auditiva aumenta gradativamente entre jovens

e adolescentes. Isso acontece, principalmente, em razão do hábito cotidiano de usar fones de ouvido com volume muito alto. O mais preocupante segundo os pesquisadores é que essa perda auditiva é gradual, cumulativa e pode ser irreversível dependendo do volume e do tempo de exposição. O Fonoaudiólogo é o profissional com competência para atuar na avaliação e na reabilitação auditiva de pessoas em qualquer idade, e o Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia alerta: Diminua o volume hoje, e ouça bem sempre. Ao primeiro sinal de perda auditiva procure um fonoaudiólogo. Ele é o profissional habilitado pela Lei 6965/81 para realizar exames audiológicos.



## Estamos procurando por você Fonoaudióloga (o), para construir uma parceria de sucesso!

A segurança em trabalhar com uma empresa séria que valoriza a satisfação do cliente, proporcionando assistência fonoaudiológica constante, favorecendo estoque de aparelhos para teste domiciliar e garantindo a assistência técnica pós-venda faz com que a Comunicare seja a maior rede de parceiros para a reabilitação auditiva!

### Veja alguns benefícios dessa parceria:

- Ser parceiro da maior revenda Siemens do Brasil
- Respaldo de 20 lojas próprias e mais de 100 pontos de atendimento em todo o Brasil
- Capacitação através de treinamentos
- Suporte técnico permanente por fonoaudiólogas (os)
- Apoio de marketing para estruturação do seu plano de negócio
- CallCenter com direcionamento dos clientes para todas as regiões



prody

Entre em contato acessando:

[www.queroouvirbem.com.br/sejaumparceiro](http://www.queroouvirbem.com.br/sejaumparceiro)

**Comunicare**  
Aparelhos Auditivos  
[www.queroouvirbem.com.br](http://www.queroouvirbem.com.br)

**signia**  
Life sounds brilliant.

Aparelhos  
Auditivos  
**SIEMENS**

# Campanha Dia Mundial da Voz 2016: MINHA VOZ, MINHA IDENTIDADE



**N**o Rio Grande do Sul, para celebrar o Dia Mundial da Voz, a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre promoveu nos dias 12 e 13 de abril, atividades abertas à comunidade, com o objetivo de conscientizar sobre os cuidados da voz. Na oportunidade, ocorreram palestras com médicos do corpo clínico da Instituição, e oficina ministrada pela Conselheira do CREFONO7, especialista em voz, Rosane Mosmann.

Este ano os Padrinhos foram os apresentadores do programa Hoje em Dia, Ana Hickman, César Filho, Renata Alves e Ticiane Pinheiro que estrelaram a campanha 2016 do Dia Mundial da Voz e junto com o Sistema de Conselhos e SBFa ajudaram na conscientização de que a voz além de identificar cada ser humano também é um poderoso instrumento de comunicação e requer cuidados diários. Por isso, o recado anual da Fonoaudiologia é: ‘Seja amigo da sua Voz’.

Nesta 17ª edição da campanha, os organizadores mobilizaram os profissionais para promover a saúde da voz que é indis-

pensável a todos os cidadãos, principalmente para aqueles que se utilizam dela como instrumento de trabalho. Na ocasião, a presidente do Conselho Federal de Fonoaudiologia enfatizou que além de promover a saúde da população, a campanha também é instrumento de fortalecimento da profissão. “Em cada uma das ações realizadas reforçamos a atuação do Fonoaudiólogo nos cuidados com a voz”, destacou Bianca Queiroga.

Na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCS-PA), no dia 15 de abril, realizou triagem vocal com a comunidade. As oficinas foram dirigidas a alunos, professores e profissionais, lembrando que artistas, professores, operadores de telesserviços e demais profissionais que utilizam a voz precisam ter atenção redobrada.



FOTO: CIBELE AVEVANDANO

Evento Saúde do Trabalhador e Dia Mundial da Voz

Sintomas como rouquidão, pigarro constante, voz fraca, falhas ou cansaço ao falar merecem atenção.

Em Tramandaí, no litoral norte do estado, a Prefeitura programou uma série de palestras para orientar a população sobre a importância dos cuidados que se deve ter para manter uma voz saudável. As atividades possibilitaram a distribuição de material informativo e a troca de experiências com as Fonoaudiólogas Ana Guerra da Silva, Chenia Martinez e Cristina da Luz.

# VI Seminário de Fiscalização Profissional

■ A PRESIDENTE DO CREFON07 E ATUAL SECRETÁRIA DIRETORA DO FÓRUM DAS PROFISSÕES REGULAMENTADAS DO RS, LUCIANA KAEL DE SÁ PARTICIPOU DA ABERTURA DO VI SEMINÁRIO DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL. O evento ocorreu na sexta-feira (25/11), no Auditório Mondercil Paulo de Moraes, no Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

Representando o presidente do Fórum, Luciana falou em sua manifestação, da importância do trabalho conjunto perante o momento em que o Brasil se encontra. "Trabalhamos todos para o mesmo fim, por isso é de suma importância que todos deem o seu melhor. O país vive um momento muito difícil economicamente, mas se cada um tiver o máximo de ética em seu trabalho sairemos vitoriosos," observou. Sob o tema "Ações conjuntas entre Conselhos Regionais e Ordem das Profissões com Entidades Públicas – Foco na Gestão Pública", o evento reuniu Presidentes, assessores e fiscais dos Conselhos. Na ocasião a Presidente do CREFON01, Lucia Provenzano tratou sobre a



FOTO: CIBELE AVENDANO

parceria entre Conselhos Profissionais e os Órgãos Públicos. Ao longo do dia debates mobilizaram os presentes, tendo o encerramento do evento com a realização de mesa redonda sobre segurança jurídica nas ações da fiscalização que contou com a participação do Assessor Jurídico do CREFON07, Marco Stefani.

[qualiaudio.com.br](http://qualiaudio.com.br)

## Já pensou em ter seu próprio negócio?



A Qualiaudio está aqui para te ajudar. Oferecemos suporte diferenciado, aparelhos de alta tecnologia com modelos recarregáveis e para o tratamento do zumbido.

Entre em contato conosco e saiba mais.



Distribuidor Exclusivo Rexton  
Fones (51) 3019 2488 | 99872 0989  
Mail [comercial@qualiaudio.com.br](mailto:comercial@qualiaudio.com.br)  
Skype [comercial.qualiaudio](https://www.skype.com/pt/qualiaudio)

  
**Qualiaudio**

Nossa Voz | DEZEMBRO 2016 | 7  
DISTRIBUIÇÃO DE APARELHOS AUDITIVOS

# Dia Internacional da Gagueira é tema de palestra no CREFON07

Por Vivian Jorge

**A** gagueira é um distúrbio na temporalização da fala que afeta a comunicação e a fluência, com causas neurobiológicas e multifatoriais. Conforme informações do Instituto Brasileiro de Fluência (IBF), no Brasil, hoje, cerca de dois milhões de adultos gaguejam, e dez milhões de crianças sofrem deste distúrbio. Neste contexto, o Conselho Regional de Fonoaudiologia (CREFON07) promoveu, no dia 24 de outubro, nas dependências do Conselho, em Porto Alegre – RS, uma palestra de conscientização em homenagem ao Dia Internacional de Atenção a Gagueira (DIAG). Na oportunidade, a presidente do IBF e coordenadora do Comitê de Fluência da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, Fga. Anelise Junqueira Bohnen proferiu sobre os distúrbios de fluências em geral, e sobre gagueira e suas causas.

Conforme a fonoaudióloga, a gagueira pode se manifestar a partir dos dezoito meses de idade. Cerca de 70 a 80% dos casos tem de histórico de gagueira ou outros distúrbios de fluência na família. Já outras causas são provenientes de distúrbios perinatais, como crianças que nascem prematuras, ou tiveram dificuldades respiratórias ou por questões relacionadas à circular do cordão umbilical. Se a área cerebral afetada for a da linguagem, há a possibilidade de ocorrer uma gagueira quando a criança iniciar a falar.

Além disto, observa-se casos de gagueira súbita que, geralmente, advém de infecção por streptococcus do tipo A que não é tratada adequadamente. Nestes casos, quando não é usado o antibiótico correto, a infecção permanece na corrente sanguínea e afeta o sistema dopaminérgico, ocasionando o distúrbio

ao redor de uns dois meses após a infecção. “As pessoas que gaguejam produzem mais dopamina do que os que não gaguejam. No momento em que excede a quantidade, o excesso de dopamina atrapalha o funcionamento da sincronia motora da fala”, diz Anelise.

A fonoaudióloga também reforça que, justamente por conta dessas causas já conhecidas, as crianças que passaram ou por estas dificuldades perinatais, ou tem história de gagueira na família, deveriam ser observadas mais de perto pelos pais e pediatras porque, se surgirem rupturas na fala, deveriam ser imediatamente encaminhadas a um fonoaudiólogo especializado na área da fluência para realizar um diagnóstico diferencial.

Por outro lado, ao contrário do senso comum, a gagueira não tem origem emocional. Poderá ter consequências emocionais para algumas pessoas que gaguejam. Quando há rupturas na fala adulta, o diagnóstico será diferente. Essas falas não fluentes geralmente advêm de distúrbios emocionais gravíssimos, como reações de conversão (na CID 10 com o código F.44) ou consequências de problemas neurológicos, como acidentes cerebrais vasculares, drogas, álcool, traumatismos ou lesões encefálicas, entre outros.

Gagueira não passa. Se depois de oito semanas as rupturas não terminarem, não se deve aguardar mais. “Muitos profissionais pedem para as famílias esperar até dois anos para ver se de fato é uma gagueira. Essa é uma abordagem muito antiga, que não tem fundamento científico”, ressalta a presidente do IBF.

Durante a atividade, a Fonoaudióloga também esclareceu sobre sinais, sintomas e tratamentos. As características

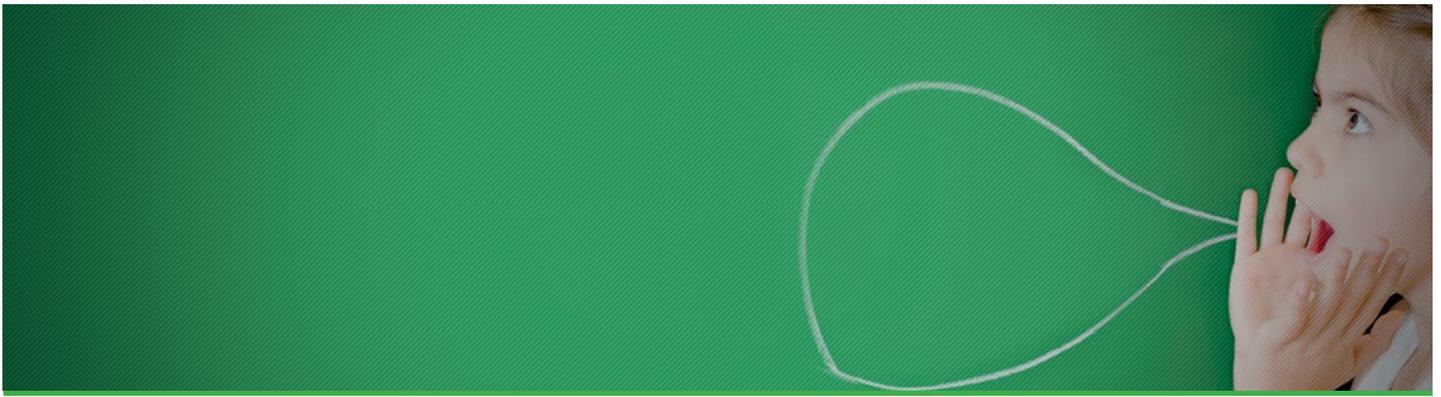
**Gagueira não tem graça, TEM TRATAMENTO!**

A gagueira atinge cerca 5% das crianças e é motivo de preconceito e bullying na escola. A intervenção fonoaudiológica precoce e o envolvimento da família e da escola são essenciais para melhorar a fluência, assim como a integração social e escolar.

**PROCURE UM FONOAUDIÓLOGO ESPECIALIZADO.**

Apóio: Instituto Brasileiro de Fluência - IBF Associação Brasileira de Gagueira - Abgagueira Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia

observáveis da gagueira são: prolongamento do som (eeeu), repetições de fonemas (e-e- eu), repetições de sílabas (ca-casa) ou de palavras monossilábicas (eu-eu) e bloqueios. Os portadores também trocam palavras para tentar escapar de um momento de gagueira. Isso é possível porque o cérebro informa que a gagueira virá 450 milissegundos antes de transformar o pensamento em um ato motor. E em 97% das vezes,



## “A gagueira não tem origem emocional. Poderá ter consequências emocionais para algumas pessoas que gaguejam.”

tem dificuldade de iniciar uma palavra. Mais informações sobre esses temas podem ser obtidos aqui: <http://hdl.handle.net/10183/21569>

Nesta perspectiva, as avaliações individuais e os processos terapêuticos são específicos para cada caso, pois, por mais que as características sejam semelhantes, o fonoaudiólogo vai trabalhar com a necessidade e as manifestações de cada pessoa. Na avaliação, verifica-se a frequência de gagueira, as tipologias, a velocidade da fala, a duração das palavras gaguejadas e examina-se também a reação e a diminuição da pressão do tempo. No tratamento, trabalha-se os aspectos que envolvem a comunicação em geral, os enfrentamentos das situações diárias, e os exercícios específicos



Fonos participam de palestra alusiva ao Dia Internacional da Gagueira

para cada resposta dos dados avaliados. Esse trabalho pode ser realizado através de terapias individuais e/ou em grupo.

O profissional que, por lei, deve tratar dos distúrbios da fluência é o fonoaudiólogo. Atualmente, no Brasil existem 68 cursos de fonoaudiologia e destes, apenas 32 tem disciplinas nas quais distúrbios de fluência de fala são mencionados. “Na grande maioria deles, gagueira geralmente é abordada em não mais do que 2 ou 3 horas de aula, o que não significa nada, num contexto tão complexo quanto o dos distúrbios de fluência. Isso porque existem outros distúrbios de fluência, além da gagueira. Acho muito importante uma especialidade na área no país. Ainda não temos uma específica. O fonoaudiólogo, por uma questão óbvia de ética, necessita ter conhecimentos específicos para atender adequadamente as pessoas portadoras destes distúrbios”, conclui Bohnen.

Intervenções adequadas, no momento adequado, também podem propiciar a remissão do distúrbio, de acordo com a literatura internacional e com a experiência profissional baseada em evidências. A gagueira pode ter cura, desde que o diagnóstico seja realizado o quanto antes possível na criança. Cerca de 98% das crianças tem chances de superar o problema. Porém, o importante é procurar o fonoaudiólogo especializado



Presidente do IBF e coordenadora do Comitê de Fluência da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, Fga. Anelise Junqueira Bohnen.

o mais próximo do início das rupturas. Não se deve esperar!

A publicação mais recente no país sobre distúrbios de fluência está no livro, “Tratado de Linguagem: perspectivas contemporâneas” lançado pela Booktoy no congresso da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia de 2016, em São Paulo. Os capítulos sobre fluência e seus distúrbios são: capítulo 10, que é sobre a Avaliação da Fluência, escrito por Cristiane Moço Canhetti de Oliveira, Débora Vasconcelos Correia e Camila Queiroz de Moraes Silveira Di Ninno; o capítulo 16 sobre Diagnóstico Diferencial dos Distúrbios da Fluência, escrito por Cristiane Moço Canhetti de Oliveira e Anelise Junqueira Bohnen; e o capítulo 23, que é sobre Processos de Intervenção nos Distúrbios da Fluência, escrito por as fonoaudiólogas com larga experiência na área, Anelise Junqueira Bohnen, Astrid Mühle Moreira Ferreira, e Igñês Maia Ribeiro.

# Palestra sobre empreendedorismo É PAUTADA ENTRE FONOAUDIÓLOGOS



ALUSIVO AO DIA DO FONOAUDIÓLOGO, CREFONO7 PROMOVE SEMINÁRIO SOBRE TENDÊNCIAS ATUAIS DO MERCADO

**A**vontade de empreender, ampliar ou desenvolver habilidades para gerir uma empresa, cresceu consideravelmente nos últimos anos. Conforme pesquisa realizada pela Global Entrepreneurship Monitor – GEM, em 2015, sobre as taxas de empreendedorismo da população adulta, constatou que no Brasil, a cada cinco brasileiros, entre 18 a 64 anos, dois possuem ou estão envolvidos na criação de um negócio. Esse crescimento foi determinado pelo aumento na taxa de empreendedorismo em estágios iniciais ou já estabelecido, e passou de 34,4% em 2014 para 39,3% em 2015. Levando em consideração o crescimento da taxa de empreendedorismo inicial, a pesquisa mostrou que o Brasil de 2014 para 2015, passou do décimo para o oitavo lugar no ranking dos 31 países de economias impulsionadas pela eficiência.

Nesta perspectiva, o Conselho Regional de Fonoaudiologia (CREFONO7) viu a necessidade de promover e ampliar o conhecimento acerca das tendências atuais de mercado. Alusivo ao Dia do Fonoaudiólogo, 09 de dezembro, o Conselho buscou realizar atividade diferenciada no VII Seminário Comemorativo ao Dia do Fonoaudiólogo, convidando o técnico do SEBRAE, André Martinelli Niemczewski para tratar sobre Empreendedorismo e Cuidados na Formalização.

Conforme André, a motivação dos empreendedores iniciais podem ser a necessidade ou a oportunidade. Dentre isto, existem algumas características presentes nestes profissionais que são essenciais, por exemplo: busca de oportunidades, iniciativa, persistência, comprometimento, exigência de qualidade e eficiência, correr riscos calculados, saber estabele-



Evento reúne fonoaudiólogos em Porto Alegre

cer metas, buscar informações, planejar e monitorar sistematicamente, capacidade de persuasão e de formar rede de contatos, independência e autoconfiança.

O especialista do SEBRAE explica também, que fonoaudiólogos que pretendem empreender, abrindo um consultório particular ou uma clínica, é necessário a busca de capacitação para planejar e gerenciar seu negócio. “Para abrir um negócio devemos seguir alguns passos: definir a área que se deseja atuar, buscar informações sobre o mercado em que você pretende atuar, verifique se é possível formalizar o seu negócio no endereço desejado (mesmo que seja em casa), e desenvolver um Plano de Negócios, reunindo todas as informações coletadas, a fim de verificar a viabilidade do negócio, principalmente para analisar investimento inicial, lucro desejado e ponto de equilíbrio financeiro, verificando quais licenças serão necessárias junto a sua Prefeitura, verificando quais entidades deve estar habilitada para exercer a atividade, etc”, diz André Niemczewski.

Conciliar os conhecimentos técnicos e gerenciais nem sempre é tarefa fácil para os profissionais da área de saúde. Porém, hoje o marketing digital, também é bastante utilizado e um grande aliado do empreendedor, principalmente quando os clientes do empreendedor podem dei-

xar suas opiniões sobre seu produto e/ou serviço. Nestes casos, é necessário saber utilizar as ferramentas corretas de marketing digital para criar uma boa imagem ao mercado em que o empreendedor irá atuar. Ou mesmo, criar estratégias, desenvolver layout, observar os concorrentes, etc. “O SEBRAE é uma entidade que pode ajudar nas áreas de planejamento, finanças, marketing, gestão de pessoas, e todas as orientações do SEBRAE são baseados em princípios éticos, informando os procedimentos corretos a serem adotados, em todas as áreas de atuação, inclusive fonoaudiólogos”, ressalta Martinelli.

Neste contexto, a Fga Bianca Aydos explicou como empreendeu e construiu sua carreira, e principalmente, como se destacou no mercado. “Tenho uma empresa que ministra cursos em outras empresas desde 2000 e forma turmas abertas ao público desde 2005. Acredito que o fator determinante para abrir minha empresa foi ser apaixonada pela minha profissão, em especial pela área da voz/comunicação oral. Para empreender você tem que gostar do que faz e ter atitude, porém a palavra atitude envolve: sacrifícios, dedicação, estudo, investimento, automotivação, bons relacionamentos, criatividade, persistência, aproveitar e “cavar” novas oportunidades. Não adianta ter

conhecimento, habilidades se não tiver atitude. Para empreender é necessário ter uma boa ideia, enxergar além, fazer algo que ninguém faz. Empreender também é buscar qualificação profissional em outras áreas, é traçar objetivos, focar, persistir e acreditar que podemos fazer a diferença”, pontuou Aydos.

Com a ciência em constante evolução, aliando diversas áreas no aprimoramento de resultados e tratamentos, muitos profissionais buscam empreender dentro de seu próprio local de trabalho. Para a fonoaudióloga Caroline Cardoso, é possível conquistar desenvolvimento e qualificação profissional na busca de um maior reconhecimento na importância da fonoaudiologia. Segundo ela, fazer aquilo que se gosta e traçar objetivos, ter planejamento e determinação, também são pontos fundamentais para o sucesso. Atualmente, ela compõe o Serviço de Fonoaudiologia do Hospital São Camilo – Esteio/RS, mas conta com a parceria das fonoaudiólogas da rede básica de saúde do Município. No local, o Serviço de Fonoaudiologia atende pessoas de todas as faixas etárias (desde recém-nascidos a idosos), tendo como demandas principais a Amamentação e Disfagia. “A busca pela melhora no atendimento do serviço de fonoaudiologia dentro da instituição sempre foi almejada. Até pouco tempo, nunca havia associado às mudanças lá realizadas com o termo empreendedorismo, mas com certeza há essa relação. É importante destacar que as variáveis do empreendedorismo público são um pouco diferentes daquelas do serviço privado. Diria que é de suma importância observar o cenário, considerando as pessoas, a demanda, o que já é oferecido, e buscar atender as necessidades observadas da melhor forma possível, pois existe demanda para nós fonoaudiólogos empreendermos e conquistarmos mais espaço”, declarou.

No RS, há alguns anos, não havia disciplinas sobre empreendedorismo na grade curricular das Universidades. Porém,

a ampliação do mercado de trabalho e o reconhecimento profissional passaram a intensificar debates acerca de questões éticas, sociais e profissionais. Conforme a presidente do CREFONO7, Luciana Kael, há 20 anos o fonoaudiólogo estava se inserindo no mercado e a sociedade desconhecia seu trabalho, hoje, essa realidade mudou, e em muitas clínicas observamos a relação estreita com outros profissionais da área da saúde e educação. “O mercado empreendedor, independente da área que se atua, requer especialização, e, além disso, visão administrativa do seu negócio. Essa união de vários setores e segmentos da saúde favoreceu um melhor atendimento ao paciente. Os planos de saúde, convênios, e políticas públicas também auxiliaram para que a fonoaudiologia tivesse um acesso mais universal”, frisou.

Luciana avalia ainda a área fonoaudiológica enquanto empreendedora para colegas e futuros fonoaudiólogos. “Propus uma atividade diferenciada para comemorarmos nosso dia. Já estava na hora de promover esta temática importante, no momento atual em que vivemos com uma crise política e financeira que atinge os mais variados segmentos da sociedade. 2017 será um ano empreendedor, e o Seminário alusivo ao Dia do Fonoaudiólogo, tem justamente, o propósito de ampliar essa visão. Muitos precisam de orientação quanto ao uso das mídias sociais e sites para alavancar seus serviços, ainda mais se tratando da área de saúde. A fonoaudiologia se posicionando bem no mercado é uma forma de divulgar a profissão com coerência e seriedade, como uma profissão empreendedora”, finalizou Kael.

Ações empreendedoras e iniciativas envolvendo “parcerias” também progrediram para o empreendedorismo no Brasil. Rosângela Marostega Santos é fonoaudióloga, e há mais de 20 anos, trabalha em consultório particular junto com uma psicóloga, e gerencia seu tempo entre o atendimento clínico, a pesquisa e a criação de novos materiais. Para ela, a ideia de



Pedro na casa mal assombrada (2006)

empreender surgiu a partir de uma necessidade clínica. “Com o auxílio de grandes parceiros, consegui colocar em prática vários projetos. Em 2004, surgiu a ideia de produzir um software, quando era docente do curso de fonoaudiologia no IPA/Poa e da pós-graduação em alfabetização na FAPA e participava do grupo de estudos da Dra. Ana Maria Alvarez sobre processamento auditivo. Ali percebemos que não tínhamos disponível, no mercado brasileiro, softwares específicos para desenvolver habilidades auditivas. Convidei alguns alunos e começamos a organizar o projeto. De posse do projeto, conseguimos a parceria com a CTS informática (empresa de informática de Pato Branco). Assim, nasceu o Pedro na casa mal assombrada lançado em 2006”, explicou.

Em 2009, a versão Pedro no parque de diversões também foi alcançada, com o intuito desenvolver a Consciência fonológica no nível da sílaba e das unidades intrassilábicas; em 2012, veio Pedro no acampamento, para desenvolver as funções neuropsicológicas; e, por último, em 2015, Pedro numa noite assustadora, o qual desenvolve a consciência fonêmica, fonoarticulatória e a relação som/letra.

Santos salientou ainda, que a frase do professor Charles Watson: “Todo mundo tem ideias. A diferença está em quem decide concretizá-las” define sua concepção empreendedora. “Se você tem uma ideia, busque parceiros de trabalho estude muito e não desista. Saiba que o trabalho é longo, mas extremamente gratificante”, disse.

# Euro Audiologia: há 10 anos trabalhando PARA O SUCESSO PROFISSIONAL DE SEUS PARCEIROS

**A**s alterações auditivas cresceram mais de 5% desde o ano de 2010 e, principalmente, na faixa etária acima dos 60 anos, conforme dados do IBGE. A perda auditiva acontece quando alguma parte do sistema auditivo se torna incapaz de funcionar corretamente; assim que constatada deve ser diagnosticada por um profissional fonoaudiólogo e tratada adequadamente. Pensando neste público, nos profissionais da área e suas necessidades, há 10 anos, os empresários Dieter Nehring e Valter Penno, fundaram a Euro Audiologia. A empresa surgiu de uma oportunidade única e inusitada para os dois engenheiros e tornou-se referência no Rio Grande do Sul em próteses auditivas e capacitação profissional.

A Euro atua concomitantemente com profissionais fonoaudiólogos e empresas parceiras, oferecendo produtos, capacitação e treinamento aos profissionais, proporcionando um atendimento diferenciado aos seus clientes. Distribuidora de aparelhos auditivos, acessórios e equipamentos voltados para a reabilitação auditiva, a empresa está no mercado desde 2006.

Com o objetivo de oferecer além de produtos de alta tecnologia, o suporte de profissionais capacitados, a Euro investe em treinamentos periódicos e continuados, que contam com apresentações técnicas, comerciais, financeiras, administrativas e tributárias, presenciais e por videoaulas, para melhor preparar o profissional fonoaudiólogo e habilitá-lo não só para corrigir a necessidade do paciente, mas também lhe auxiliar para que alcance e/ou se aprimore em seu desenvolvimen-

**“Confiança e treinamento continuado é o segredo para um negócio bem sucedido.”**



to empresarial. Atualmente, três fonoaudiólogos fazem parte da equipe de apoio técnico e suporte, e cerca de 70 parceiros em todo o estado do RS e também em SC. Para Valter, a capacitação destes profissionais é de extrema importância, pois são treinados para atender as demandas de parceiros e clientes. “Nossa equipe é treinada para atuar e dar suporte a estes profissionais. Trabalhamos para o sucesso profissional do nosso parceiro e queremos tornar cada cliente um amigo, este é nosso diferencial”, complementa.

Para os gestores a confiabilidade e agilidade é um grande desafio no mercado. Hoje, para correção dos diferentes tipos de perdas auditivas, seja congênita, súbita ou



progressiva, existem diferentes próteses, o que requer pesquisa e constante aprimoramento tecnológico dos profissionais. Desta forma, o profissional parceiro da Euro é munido de todas as informações e isso é



um fator determinante para o sucesso da empresa. “Acreditamos no potencial de nossos profissionais e parceiros. O mercado é crescente e nós andamos juntos, fazendo-nos prosperar em outras localidades, no suporte e atendimento. Almejamos expandir a Euro a nível nacional. Ela é uma empresa que deu certo e tem tudo para crescer e se solidificar”, diz Dieter.

# Neuropsicologia: área de atuação na AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA

POR VIVIAN JORGE



**A** Neuropsicologia é uma das primeiras especialidades da fonoaudiologia que nasceu do estudo da relação entre cérebro e linguagem no século XIX. Pertencente às múltiplas áreas interdisciplinares das neurociências estuda as relações cerebrais com comportamento, cognição e comunicação humana, além do papel de fatores da história de vida de estimulação e/ou de fatores clínicos de quadros desenvolvimentais, neurológicos e/ou psiquiátricos prejudiciais para funções cognitivas como atenções, percepções, memórias, habilidades matemáticas, habilidades executivas e comunicativas, entre outros. Neste contexto, a principal atuação neuropsicológica é na compreensão de como lesões, malformações, disfunções ou alterações genéticas afetam o sistema nervoso.

Dentre isto, a intervenção fonoaudiológica em todas suas áreas interage muito com a neuropsicologia, pois explica como essas funções se relacionam entre si em prol da comunicação eficiente, com saúde. A fonoaudióloga e professora de psicologia, Rochele Paz Fonseca,

especialista em neuropsicologia pelo CFFa, explica que a caracterização da comunicação funcional ou disfuncional é o desfecho principal de avaliação e alvo de tratamento pelo fonoaudiólogo, pois pode trabalhar a voz, audição, linguagem, motricidade facial, memórias, atenção, percepção, orientação temporal, espacial, funções executivas, como flexibilidade mental, velocidade de processamento, linguagem oral e escrita, entre outras.

A neuropsicologia se divide em procedimentos de avaliação neuropsicológica e intervenção neurocognitiva. A avaliação neuropsicológica é um processo amplo e complexo com métodos de observação clínica com tarefas padronizadas e outras informais que examinam todos os processos cognitivos, em sua maioria, mediados pela linguagem. A intervenção neuropsicológica inclui exercícios de estimulação de diferentes componentes de atenção, memórias, funções executivas (planejamento, metacognição, velocidade, controle inibitório, entre outras).

A neuropsicóloga explica que a área não estuda somente o impacto de lesões

cerebrais. Trata também de disfunções cerebrais, como as que ocorrem em quadros de depressão, transtorno de déficit de atenção, esquizofrenia, transtorno bipolar, transtornos de aprendizagem, etc. Nestes casos, a intervenção fonoaudiológica é de extrema importância, revela Rochele, pois essa conexão com o processamento cognitivo e cerebral em que muitas funções se relacionam se faz necessária. “A neuropsicologia traz muitas abordagens baseadas em evidências, temos muitos instrumentos que poderiam enriquecer o processo de avaliação fonoaudiológica em várias áreas. Nossa cognição e nosso cérebro são uma orquestra e para entendê-la existe um conjunto de funções que se ligam. A neuropsicologia vem para dar mais ferramentas tanto na avaliação quanto na intervenção fonoaudiológica.”, ressalta.

---

**“a neuropsicologia vem para dar mais ferramentas tanto na avaliação quanto na intervenção fonoaudiológica.”**

## NEUROPSICOLOGIA NA FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL

Trabalhar com comunicação humana é o principal desfecho do fonoaudiólogo, nele é preciso entender onde várias funções no cérebro estão inseridas. Hoje, a neuropsicologia trabalha diretamente com a fonoaudiologia educacional, em estudos específicos que contribuem para a promoção, aprimoramento e prevenção de alterações nos processos de ensino e aprendizagem.

Neste processo, o fonoaudiólogo agrega conhecimentos tanto na área de educação como de saúde. Além de trabalhar com os aspectos da linguagem oral, gestual, escrita, e social, o profissional poderá prestar assessoria ou consultoria aos Sistemas de Ensino, com ações que envolvam contribuição no plane-

jamento de programas pedagógicos, análise de dados, orientações, promoção de práticas que otimizem o melhor desenvolvimento possível do aluno ou do paciente, com, por exemplo, ações de estimulação de hábitos de leitura e de escrita.

Para Rochele, esse trabalho conjunto da fonoaudiologia educacional interage muito com a neuropsicologia escolar. A comunicação humana ocorre graças à sua interface constante com todos os demais processos cognitivos da mente humana, para além da linguagem oral e escrita. Assim, para que a criança transfira suas habilidades e seus conhecimentos da linguagem oral para ler, escrever e calcular com cada vez mais proficiência, precisará ser estimulado quanto às suas habilidades sociomocionais, de memórias, de atenção, entre outras.

Dentre alguns processos, o diagnóstico, e a caracterização do prognóstico, assim como o planejamento de intervenção clínica e escolar em quadros como dislexia ou déficit, podem se beneficiar da avaliação neuropsicológica. Nestes casos, quando a criança tem dificuldade de memória episódica de curto prazo, trabalha-se com técnicas de memória associadas, além de exercícios que estimulam aumento de conexões das funções cerebrais.



Fonoaudióloga e professora de psicologia, especialista em neuropsicologia pelo CFFa, Rochele Paz Fonseca.



## NEUPSILIN

O Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve (Neupsilin) é uma ferramenta clínica, primeira lançada no Brasil, que se propõe a descrever de forma compreensiva o desenvolvimento neuropsicológico ao longo do ciclo vital, da adolescência ao envelhecimento tanto neurologicamente saudáveis quanto portadoras de quadros neurológicos (ou neuropsiquiátricos) adquiridos ou de desenvolvimento. De autoria das fonoaudiólogas, Rochele Paz Fonseca, Jerusa Fumagalii de Salles e Maria Alice de Mattos Pimenta Parente, O teste é composto por 32 subtestes, que

avaliam oito funções neuropsicológicas: Orientação Têmporo-Espacial, Atenção Concentrada, Percepção Visual, Habilidades Aritméticas, Linguagem Oral e Escrita, Memória Verbal e Visual, Praxias e Funções Executivas.

A bateria pode ser utilizada por qualquer profissional da área da saúde que conheça de neuropsicologia. Nele, o paciente faz as atividades propostas para cada subteste e suas respostas são anotadas na folha apropriada. O instrumento padronizado é uma das técnicas mais usadas nas avaliações neuropsicológicas.

## Campanha da Fonoaudiologia incentiva a amamentação como um ato natural e sustentável

Conscientizar a população da importância do aleitamento materno e mostrar o quanto esse ato pode ser visto como natural. Esse foi o foco da Semana Mundial de Amamentação, que aconteceu de 01 a 07 de agosto.

Para os fonoaudiólogos, amamentar o bebê significa também prepará-lo para falar, já que o aleitamento materno promove o equilíbrio da musculatura oral. O leite materno é um alimento completo para o recém-nascido. Além de fortalecer a imunidade, prevenir doenças, estreitar os laços entre mãe e filho, a amamentação favorece a respiração nasal, o futuro alinhamento dos dentes, assim como prepara o desenvolvimento da linguagem, fala e mastigação. “Algumas vezes

o aleitamento exige cuidados e intervenções e é nesse momento que o fonoaudiólogo pode ajudar as mães”, destaca a fonoaudióloga e especialista em amamentação, Chenia Martinez. Ela ressalta ainda, que não importa a hora nem lugar, a amamentação é um direito e possibilita um crescimento físico e emocional saudável para o bebê.

Ações de orientação, seminários e exposições integram as atividades propostas pelas prefeituras do Estado e Instituições de Ensino Superior. Além de promover e orientar a amamentação o objetivo da campanha é mostrar a importância da atuação fonoaudiológica no aleitamento. Mais informações em [www.crefono7.org.br](http://www.crefono7.org.br)

### EPTC e Trensurb apoiaram na divulgação da Campanha da Amamentação

Neste ano, o CREFONO7 recebeu o apoio da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre (Trensurb) e da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) para a divulgação da Campanha da Amamentação. Cerca de

120 cartazes foram fixados nas 22 estações de trem, abrangendo Porto Alegre e região metropolitana, e em quatro linhas diferentes de ônibus que circularam pela capital.

## São Paulo recebe o XXIV Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia

A edição de 2016 do XXIV Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia aconteceu no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, tendo como tema central “Avanços no Diagnóstico e Intervenção em Fonoaudiologia”, evidenciando as diversas atuações dos Fonoaudiólogos nas áreas de saúde e educação. Na abertura, a presidente do Conselho Federal de Fonoaudiologia, Thelma Costa, tratou sobre Ética Profissional.

A presidente informou que a 4ª edição do Código de Ética da Fonoaudiologia encontrava-se à disposição no estande do Sistema de Conselhos, e ainda alertou que um dos princípios básicos do Código de Ética é o exercício da profissão com honra, dignidade e responsabilidade social. “Além disso, é preciso saber que podemos nos recusar a executar atividades que não sejam de nossa competência, para que possamos assegurar que a intervenção fonoaudiológica não trará danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência”, ressaltou.

Na ocasião Thelma lembrou a participação das Fonoaudiólogas Mara Behlau e Beatriz Novaes, no 15º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, em 2007, em que abordaram, talvez pela primeira vez, sobre carreira e o que reservava o futuro da Fonoaudiologia. “Penso hoje que conquistamos muito, mas que ainda temos muito a conquistar. E que talvez a nossa maior conquista seja sermos respeitados como profissionais além de extremamente competentes, extremamente comprometidos com o exercício ético de nossa profissão”, concluiu.

O presidente do Conselho Regional 2ª Região, Márcia Mendes, também agradeceu a presença de todos os congressistas, e disse que o evento proporcionava uma oportunidade de atualização sobre novas

pesquisas técnicas, métodos diagnósticos e de intervenção em Fonoaudiologia. Em sua análise, as exposições e discussões realizadas em alto nível no XXIV Congresso da profissão, repercutem em excelência, melhores práticas e assistência qualificada aos usuários que necessitam dos cuidados da Fonoaudiologia.

Na sequência, a presidente da SBFa, Irene Marchesan, declarou aberto o XIV Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, que este ano, através do Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia preparou uma programação especial para evento, com o objetivo primordial de criar um ambiente de aprendizado. “Temos pesquisas que contemplam a fonoaudiologia em geral, e também as áreas afins”, observou Marchesan ao destacar que embora o Congresso seja nacional, a programação científica conta palestrantes internacionais.

Segundo a diretora tesoureira, Sílvia Ramos, a participação do Sistema de Conselhos está cada vez mais especializada. “A aproximação dos Conselhos Federal e Regionais com os Fonoaudiólogos durante o evento tem sido fundamental para esclarecer dúvidas e para a distribuição de materiais de campanhas, além de guias e manuais, em especial este ano, da nova edição do Código de Ética da Fonoaudiologia, e no recebimento dos documentos para requisição do Título de Especialista”, complementa a também presidente da Comissão de Divulgação do CFFa.

Integraram a mesa de honra: a vice-presidente da SBFa, Celia Giacchetti, os diretores científicos da SBFa, Hilton Justino e Marileda Tomé; a presidente da Academia Brasileira de Audiologia (ABA), Kátia de Freitas Alvarenga; e a presidente da Associação Brasileira de Motricidade Orofacial, Adriana Tessitore.

# Fonoaudiologia na prevenção DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Fonoaudiólogas explicam sobre gerontologia e as condições ambientais para uma vida com qualidade na velhice  
POR VIVIAN JORGE

O aumento da população idosa teve um grande salto no Brasil conforme a Organização Pan-americana de Saúde (OPS). Hoje, existem 17,6 milhões de idosos no país, e esse aumento deve-se a grande variação étnica, genética e cultural do envelhecimento populacional, além de suas transformações profundas na sociedade, no seu perfil e nas demandas de políticas públicas. Futuramente essa estimativa aumentará e teremos uma população maior de idosos, e menos crianças. Estima-se para o ano de 2050 que exista cerca de dois bilhões de pessoas com mais de sessenta anos vivendo em países em desenvolvimento no mundo.

Neste contexto, a fonoaudióloga e membro da Sociedade de Geriatria e Gerontologia do RS, Deise Mattos, explica que a longevidade é grandiosa, porém precisa ser gerenciada de forma interdisciplinar. “É preciso que cada fonoaudiólogo na sua formação possua um olhar mais abrangente de todas as áreas, pois assim seremos de extrema importância no envelhecimento ativo, proporcionaremos uma velhice com qualidade de vida em todos os aspectos para os pacientes”, observa a fga.

Segundo a Associação Brasileira de Gerontologia (ABG), a Gerontologia é a ciência que estuda de maneira multi e interdisciplinar o processo de envelhecimento em suas dimensões biológica, psicológica e social. Bem como, busca

compreender as experiências da velhice e envelhecimento em diferentes conjuntos socioculturais e históricos, abrangendo aspectos do envelhecimento normal e patológicos. Além disso, a gerontologia investiga o potencial de desenvolvimento humano associado ao custo de vida e ao processo de envelhecimento.

Desde o ano de 2015, a gerontologia é uma área de especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa). Dentre as intervenções: a voz, linguagem, audição, fala disfasia e motricidade oral. Nestes processos, o fono poderá orientar a criação de condições ambientais para uma vida com qualidade na velhice, focando em atividades adequadas para um envelhecimento com qualidade. Além disso, ele poderá habilitar, reabilitar ou gerenciar o processo de cada paciente conforme sua necessidade.

Para Deise, o processo de intervenção e reabilitação do paciente é de extrema importância, principalmente em pacientes com sequelas, pós AVE, demências, traumatismo crânio encefálico, etc, onde precisa-se trabalhar a linguagem. “Quando o fonoaudiólogo tem conhecimento da área do envelhecimento, ele possui um olhar mais abrangente, pois o paciente idoso é complexo. Já, o profissional deverá estudar o envelhecimento para nortear o processo de reabilitação, bem como para contribuir na promoção de saúde do idoso e do processo familiar. Muitas academias hoje, não oferecem



Especialista em Fonoaudiologia com Ênfase em Envelhecimento e Membro da Sociedade de Geriatria e Gerontologia, Deise Mattos

a disciplina de gerontologia, o que é essencial para o fonoaudiólogo que deseja atuar com idosos, o conhecimento dos processos que envolvem o envelhecimento torna-se imprescindíveis. Nestes casos, os profissionais que desejam atuar na área devem buscar ampliar seus conhecimentos através de capacitação, especializações, que o deixe em condições técnicas-científicas para atender as necessidades desta população, que requer um olhar mais especializado dado as suas especificidades”, ressalta Mattos.

Os fonoaudiólogos como parte fundamental no tratamento dos idosos trabalham em conjunto com outros profissionais, cuidadores e familiares, pois os diversos temas dentro do envelhecimen-



Doutora em gerontologia Biomédica e responsável do Serviço de Fisiatria e Reabilitação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Dra. Simone Augusta Finard.

to permitem esta visão geral e integrada, dando ao fonoaudiólogo uma melhor compreensão de como atuar frente aos mais diversos problemas. “Acredito que uns dos papéis muitas vezes é fazer um link entre família, paciente com outros profissionais. E essa interdisciplinaridade é fundamental, para troca de conhecimentos e com certeza o reflete na qualidade do atendimento e de vida, pois o paciente não é meu, nem do médico, ele é da equipe que gerencia seus cuidados”, diz a fga.

Outrora, a velhice não é uma doença,

é um processo natural, apesar de muitos idosos apresentarem más condições de saúde. A medicina atualmente diferencia dois tipos de envelhecimento: a senescência e a senilidade. Senescência é definida como um processo de envelhecimento natural e saudável, sem comprometimento da manutenção das necessidades básicas de vida como: alimentação, locomoção, higiene e relacionamento interpessoal. Já, a Senilidade é o processo de envelhecimento associado a diversas alterações decorrentes de doenças crônicas como hipertensão arterial, diabetes, e maus hábitos de vida, podendo gerar incapacidades funcionais, insuficiência dos órgãos e até a morte.

Em prol disto, a gerontologia abre um leque dentro da área do envelhecimento, não só em processos de reabilitação, mas também trabalhando em funções cognitivas com testes, avaliações clínicas, e o engajamento de demais profissionais.

Desde 2013 o Crefono7 possui um GT (grupo de trabalho) para organizar ações de orientações e gerenciamento

**“o fonoaudiólogo que trabalha com gerontologia, e principalmente, disfagia, deve manter-se atualizado, além de identificar os sinais patológicos diferenciando-os das perdas inerentes ao envelhecimento”.**

na prevenção e cuidado, focado na saúde do idoso, palestras, seminários e circuitos de saúde oferecidos à população idosos e acadêmicos em fonoaudiologia. Outra conquista do CREFONO7 foi ter a inserção no Conselho Estadual da Pessoa Idosa, somos pioneiros em termos esta representatividade, contribuindo em ações em saúde pública, políticas e sociais, também somos pioneiros em termos a especialidade de gerontologia reconhecida como especialidade é um dos títulos concedido pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia em parceria com a SBFa e a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia(SBGG).

*“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”, recita a fga, frase de Cora Coralina.*

## Disfagia no envelhecimento: uma questão de saúde pública

O envelhecimento humano desencadeia mudanças estruturais e funcionais em órgãos e sistemas, podendo exigir a adequação dos padrões adquiridos ao longo do tempo. Especificamente quanto à função da deglutição, a partir dos 45 anos de idade, já são observadas, mesmo sutis, algumas modificações que seguem ao longo da vida sendo, o envelhecimento fisiológico da deglutição, denominada presbifagia.

Segundo a fonoaudióloga responsável do Serviço de Fisiatria e Reabilitação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Dra. Simone Augusta Finard, as modificações associadas ao envelhecimento ocorrem em todos os órgãos e sistemas - respiratório, muscular, digestório, metabólico, outros - de forma natural, mas não simultânea, e podem

ocorrer associadas a doenças crônicas e crônico-degenerativas. Nos casos em que o distúrbio da deglutição é subsequente a uma doença, denomina-se disfagia. “Esse sintoma representa um importante indicador de saúde na população idosa, e a fonoaudiologia pode trabalhar tanto de forma preventiva quanto na reabilitação com o idoso, a fim de intervir efetivamente ao longo do processo de envelhecimento”, completa Simone.

Apesar de ser um sintoma frequente, a disfagia raramente é uma queixa na população, principalmente quando apresenta sinais leves. O indivíduo tende a associar a um processo de perda funcional natural, e acaba não relatando aos familiares e profissionais da saúde os sintomas disfágicos. Finard explica que a grande maioria deles não procura tra-

tamento, e que cada avaliação é específica, cada paciente receberá uma ênfase, de acordo com as características da disfunção. Desta forma, o fonoaudiólogo que trabalha com gerontologia, e nessa área, com disfagia, deve manter-se atualizado também a fim de identificar os sinais patológicos diferenciando-os das perdas inerentes ao envelhecimento.

“No HCPA, em nível ambulatorial, quando o paciente é encaminhado ao Serviço de Fisiatria, no exame médico ao ser identificada alguma queixa na deglutição, imediatamente após a mesma, é agendada consulta para avaliação fonoaudiológica e, se for o caso, o fonoaudiólogo mantém atendimentos para a reabilitação. São atendidos pacientes apenas da demanda interna, mesmo assim, são realizados entre 240 a 300 atendimentos

mensais. Nesta esfera, o envolvimento familiar é muito importante, além do atendimento direto ao idoso, se necessário um acompanhante por situações de dependência, o mesmo recebe, junto à prescrição fonoaudiológica, orientações/recomendações impressas de acordo com a necessidade do quadro clínico”, diz a responsável pela Fisiatria do HCPA.

Existem diversas causas de alterações na deglutição do idoso cujos sintomas passam despercebidos e, logo, identificar os sinais sugestivos de disfagia durante e/ou após a alimentação são fundamentais. Como por exemplo, a qualidade vocal após a alimentação; a presença de tosse, engasgos e pigarro durante e/ou após a alimentação; a demora no processo de mastigação; disfunção respiratória; entre outros.

Mediante o risco crescente de problemas de saúde no idoso, o conhecimento dos profissionais da área na identificação do risco para disfagia, representa um diferencial para o acompanhamento multidisciplinar na reabilitação do indivíduo. “Há casos para os quais precisaremos de uma equipe especializada para desenvolver um programa de trabalho”. Além de várias especialidades médicas envolvidas de acordo com a causa da disfagia, junto à intervenção fonoaudiológica - que compreende a avaliação estrutural e funcional da deglutição, para identificar, por exemplo, as consistências seguras, e o tratamento miofuncional, a prescrição de manobras posturais facilitadoras, entre outras medidas -, são fundamentais a intervenção nutricional, além da avaliação fisioterápica, psicológica, da enferma-

gem ou da terapia ocupacional de acordo com o status clínico. “A reabilitação do idoso deve ser interdisciplinar”, pontua Simone Finard.

Tendo em vista que o grande desafio deste agravo na saúde pública é garantir abrangência e efetividade de programas e políticas em prol do processo de envelhecimento, para promover a qualidade de vida do idoso, o fonoaudiólogo também é indispensável no processo de prevenção, identificando medidas de capacidade funcional, independência e autonomia.

#### **PRESBACUSIA**

envelhecimento do aparelho auditivo

#### **PREBISFAGIA**

envelhecimento da deglutição

#### **PREBIFONIA**

envelhecimento da voz

## Presidente do CREFON07 marca presença em reunião com o Ministro do Trabalho

■ A PRESIDENTE DO CREFON07, LUCIANA KAELE DE SÁ PARTICIPOU, NA SEDE DA ORDEM DOS ADVOGADOS, DE REUNIÃO COM O MINISTRO DO TRABALHO, RONALDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA, PARA TRATAR DE QUESTÕES REFERENTES ÀS LEIS TRABALHISTAS.

Durante o encontro, que contou com presidentes de diversos Conselhos e Ordens das Profissões, Nogueira de Oliveira ressaltou que o Ministério tem a competência e a obrigação de promover políticas públicas de proteção ao trabalhador. “Criamos dois grupos de trabalho para analisar modificações,

um específico da previdência e outro sobre as questões trabalhistas em si. Estamos chamando Conselhos e centrais sindicais e nos reunindo com a população para que possamos chegar a propostas comuns”, frisou.

O ministro do Trabalho também afirmou que as bases das leis trabalhistas não serão modificadas. “Estamos debruçados sobre três eixos fundamentais: segurança jurídica; oportunidade de emprego; e consolidação dos direitos trabalhistas, aqueles que são garantias fundamentais asseguradas pela Constituição e a CLT”, finalizou



FOTO: CIBELE AVENDANO

## CREFON07 participa do Simpósio Gaúcho da Síndrome da Zika Congênita

■ A PRESIDENTE DO CREFON07, LUCIANA KAELE DE SÁ E A CONSELHEIRA DEISE MATOS, PARTICIPARAM DO SIMPÓSIO GAÚCHO DA SÍNDROME DA ZIKA CONGÊNITA, NO MÊS DE OUTUBRO, NO AUDITÓRIO DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO RS (CREMERS), EM PORTO ALEGRE.

Com o objetivo de capacitar profissionais de saúde do RS, discutir pesquisas recentes e orientar sobre os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde (SES), o evento tratou de questões no atendimento das gestantes com doença exan-

temática e recém-nascidos suspeitos de apresentar a Síndrome da Zika Congênita. O encontro foi uma promoção do Comitê de Microcefalia do RS, com apoio do CREMERS e em parceria com o Sistema de Informações sobre Agentes Teratogênicos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.



*Que as realizações  
alcançadas em 2016  
sejam sementes  
plantadas que  
serão colhidas com  
sucesso no novo ano  
que se inicia!*

Consultoria em Comunicação

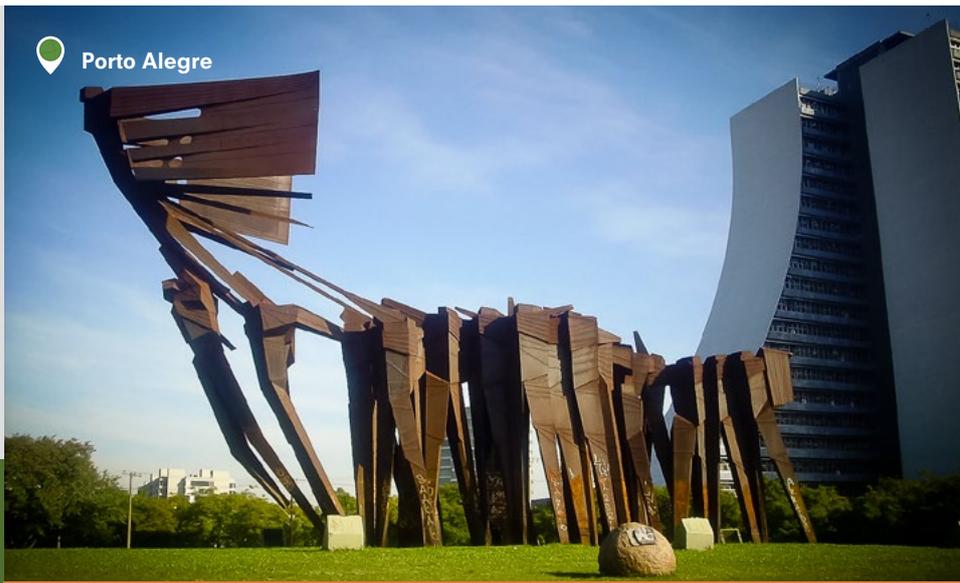
Consultoria Política

Design Gráfico

Web



Porto Alegre



Todos os serviços para a divulgação da sua empresa ou negócio em uma única agência. Agora, na capital dos gaúchos e, também, na capital federal.

Brasília



IDEIAS  
BOAS AÇÕES  
NOTÍCIAS



fatopositivo



www.fatopositivo.com.br